

HABEAS CORPUS Nº 469.152 - MS (2018/0238638-9)

RELATOR : MINISTRO ROGERIO SCHIETTI CRUZ
IMPETRANTE : LUIZ ANTONIO DA SILVA MARTINS
ADVOGADO : LUIZ ANTONIO DA SILVA MARTINS - MS015626
IMPETRADO : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PACIENTE : IANCA MARQUES DA SILVA (PRESO)

EMENTA

HABEAS CORPUS. OPERAÇÃO KATAGOGIS. ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA, TRÁFICO DE DROGAS, COMÉRCIO ILEGAL DE ARMA DE FOGO E RECEPÇÃO. PRISÃO PREVENTIVA. *PERICULUM LIBERTATIS*. ART. 312 DO CPP. MOTIVAÇÃO IDÔNEA. ORDEM DENEGADA.

1. A prisão preventiva possui natureza excepcional, sempre sujeita a reavaliação, de modo que a decisão judicial que a impõe ou a mantém, para compatibilizar-se com a presunção de não culpabilidade e com o Estado Democrático de Direito – o qual se ocupa de proteger tanto a liberdade individual quanto a segurança e a paz públicas –, deve ser suficientemente motivada, com indicação concreta das razões fáticas e jurídicas que justificam a cautela, nos termos dos arts. 312, 313 e 282, I e II, do Código de Processo Penal.

2. É idônea a motivação invocada pelo acórdão impugnado para embasar a ordem de prisão da paciente, porquanto evidenciou o fundado risco de reiteração delitiva, ante os indícios de ser uma das integrantes de organização criminosa voltada à prática habitual de tráfico de drogas e outros delitos, a quem competia a entrega dos entorpecentes e o recebimento dos valores devidos pelos demais componentes do grupo, em substituição a seu companheiro, que é o líder da associação e está atualmente privado de sua liberdade.

3. Ordem denegada.

ACÓRDÃO

Vistos e relatados estes autos em que são partes as acima

indicadas, acordam os Ministros da Sexta Turma, por unanimidade, denegar a ordem, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Nefi Cordeiro, Antonio Saldanha Palheiro, Laurita Vaz e Sebastião Reis Júnior votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília (DF), 28 de março de 2019

Ministro **ROGERIO SCHIETTI CRUZ**

